

O jornalista Gilberto Dimenstein, ao produzir a obra "Cidadão de Papel", afirmou que a consolidação de uma sociedade democrática exige a garantia dos direitos fundamentais de um povo. No entanto, ao observar os desafios do novo sistema remoto no meio empresarial, constata-se que esse direito não tem sido pragmaticamente assegurado na prática. Com efeito, é imprescindível enunciar o aspecto sociocultural e a insuficiência legislativa como pilares fundamentais.

Em primeira análise, torna-se evidente a influência do fator sociocultural. Sob tal perspectiva, é oportuno assimilar que, conforme o pensador Émile Durkheim, a sociedade deve ser analisada de maneira crítica e distanciada do senso comum. Nesse sentido, a proposta do sociólogo pode ser aplicada quando se analisa o hábito de se manifestar presencialmente, o que de forma geral impede a estruturação do trabalho remoto. Visto que o costume estabelecido, estimulado pelo convívio diário, torna difícil a dinâmica domiciliar da realidade propiciada pela pandemia. Descarte, discorrer criticamente essa problemática é o primeiro passo para a consolidação de um país equânime.

Ademais, é cabível pontuar que a ineficácia das leis corrobora com a persistência da vicissitude. A esse respeito, o filósofo grego Aristóteles afirmou que o objetivo da política é promover a vida digna aos cidadãos. Nessa lógica, a conjuntura vigente contrasta o ideal aristotélico, posto que segundo a constituição de 1988, todo cidadão independente de sua vida dinâmica, tem por direito, acesso assegurado à meios de trabalho, como origem de sustento. Diante disso, a indisponibilidade de tecnologias e materiais advindos de redes de produção, se faz um problema para aqueles que não possuem espaço, e meios financeiros para cobrir valores subsequentes. Assim, medidas precisam ser tomadas pelas autoridades competentes, a fim de atenuar o revés.

Depreende -se, portanto, a urgência de novas medidas para reverter o impasse no Brasil. Para isso, o Ministério do Trabalho junto com mídias nacionais deve criar um projeto que vise informar a população sobre métodos plausíveis que possibilitem o direcionamento adequado de suas funções em casa. Isso deve ocorrer por meio de propagandas televisivas e de reportagem, com a participação de profissionais competentes e membros da comunidade, a fim de garantir apoio aos indivíduos prejudicados e instaurar a relação prática às tarefas profissionais. Somente assim, será possível combater o problema e obter um local como produzido no livro "Cidade de Papel" de Dimenstein.